

Resumen

Si bien es cierto las zonas francas son un instrumento con una amplia tradición en Colombia, a partir del año 2005 con la expedición de la Ley 1004 y, posteriormente, con la expedición de los Decretos reglamentarios de 2007, el régimen experimentó un crecimiento exponencial en número de zonas francas, usuarios y, por consiguiente, en operaciones.

Tal situación ha llevado a que el régimen se piense de nuevas formas y que, por consiguiente, se desarrollen nuevas operaciones o formas distintas de concebirse las mismas. En tal sentido y ante esta nueva realidad, las autoridades nacionales han tenido que acoplarse a las nuevas visiones mediante la expedición de conceptos o criterios que, aunque buscan suplir los vacíos de la regulación, en últimas han dificultado la interpretación integral del régimen y en ocasiones lo han desviado de la búsqueda de los fines que persigue la ley.

Por lo anterior, el gobierno nacional y el sector privado se han dado a la tarea de presentar una nueva propuesta de regulación del régimen franco que se compadezca con las necesidades del sector y con los retos que impone el nuevo ritmo de las zonas francas en el país. A continuación se exponen algunos de los principios que informan esta nueva propuesta y se enuncian los principales retos que tendrá el régimen en el futuro cercano.

Palabras clave

Zonas Francas, Nueva regulación, Principios, Retos.

Abstract

Even though the free trade zones has been a traditional instrument in Colombia, it was with the Law 1004 of 2005 and its decrees of 2007, that the regime experienced an exponential growth in terms of number of free trade zones, users and operations.

This situation has led to new ways of thinking the free zone's operations and to develop new ones. Therefore, the national authorities have been compelled to adapt their vision of the regime to the new reality and to fill the regulatory gaps through administrative concepts; however, the issuance of various concepts has hampered the interpretation of the regime with the unfortunate consequence of deviate the purposes of the law.

Taking into account the above mentioned, the national government and the private sector have been drafting a new proposal of regulation that embraces the needs of the sector and the challenges created by the new pace of the free trade zones. Hereafter we are going to depict some of the principles of the new proposed regulation and additionally we re going to address the main challenges the regime will face in the near future.

Keywords

Free Trade Zones, New regulation, Principles, Challenges.

Resumo

Se bem é verdade as zonas francas são um instrumento com uma ampla tradição na Colômbia, a partir do ano 2005 com a expedição da Lei 1004 e, posteriormente, com a expedição dos Decretos regulamentários de 2007, o regime experimentou um crescimento exponencial em número de zonas francas, usuários e, por conseguinte, em operações.

Tal situação tem levado a que o regime se pense de novas formas e que, por conseguinte, desenvolvam-se novas operações ou diferentes formas de conceber as mesmas. Neste sentido, e ante esta nova realidade, as autoridades nacionais têm tido que se acoplar às novas visões mediante a expedição de conceitos ou critérios que, ainda que buscam suprir os vazios da regulação, em últimas, têm dificultado a interpretação integral do regime e em ocasiões o têm desviado da busca dos fins que persegue a lei.

Pelo anterior, o governo nacional e o setor privado se têm dado à tarefa de apresentar uma nova proposta de regulação do regime franco que se compadeça com as necessidades do setor e com os retos que impõe o novo ritmo das zonas francas no país. A continuação, expõem-se alguns dos princípios que informam esta nova proposta e se enunciam os principais retos que terá o regime no futuro próximo.

Palavras-chave

Zonas francas, Nova regulação, Princípios, Retos.